

1 ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS
2 HUMANAS

3 No dia três de julho de dois mil e catorze, às dezesseis horas, no Auditório da unidade provisória
4 reuniram-se os membros que compõem a Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências
5 Humanas da Universidade Federal de São Paulo, Campus Guarulhos, conforme lista de presença
6 anexa. Professor Daniel Arias Vazquez iniciou a reunião com a **Tribuna Livre solicitada pela**
7 **representação discente**, na pessoa do discente Marcos Oliveira que leu uma Moção a respeito da
8 política repressiva do governo do Estado de São Paulo, sendo solicitado que tal Moção fosse
9 aprovada nesta reunião e encaminhada ao Consu. Em seguida, os discentes Juraci Baena solicita
10 transcrição da Ata da última reunião da Congregação e o discente Felipe Alencar se manifesta contra
11 o interesse pela compra do Colégio Torricelli, lamentando a postura dos Departamentos, ressaltando
12 que o campus de Guarulhos é no Pimentas. Prof. Daniel V. informa que a apreciação sobre a Moção
13 pode ser colocada no final da pauta da reunião e que os áudioe/ou vídeos com a íntegra das reuniões
14 da Congregação estão disponíveis no sítio da EFLCH. Se ocorre algum atraso nesse serviço isso se
15 deve ao volume de trabalho dos técnicos do setor de Tec. Da Informação. A representante discente
16 da pós graduação Karine Assumpção propõe que alteração na ordem da pauta. O Prof. Daniel V.
17 coloca em votação a proposta, tendo 17 votos contrários, 8 votos a favor e nenhuma abstenção.
18 **Passa-se então ao item 1 da pauta: a) Aprovação da Ata da reunião da Congregação do mês de**
19 **maio/2014.** Com mudanças solicitadas pelo Prof. Cássio F. nas linhas 153/154, a Ata foi aprovada,
20 com 4 abstenções; b) **Aprovação da Ata da reunião da Congregação do mês de junho de 2014:** a
21 Profa. Ana Lúcia T e o Prof. Daniel R. manifestaram interesse por inclusão e/ou alteração na ata.
22 Prof. Daniel V. solicita ao plenário concordância em adiar a aprovação desta Ata para a reunião da
23 Congregação do mês de agosto e que os professores que solicitaram inclusão e/ou modificação na
24 mesma, encaminhem para a direção acadêmica suas contribuições ao texto, o que foi aceito por todos.
25 **Item 2: Comissão de Biblioteca - Plano de Trabalho e papel da Coordenação da Comissão de**
26 **Biblioteca:** A profa. Samira Osman relata problemas na catalogação e na disponibilização do acervo,
27 ações necessárias para a participação do campus no futuro edital da FAPESP que tem como critério a
28 incorporação do acervo cinco meses após a aquisição das obras, apresentando como solução a
29 contratação de bolsistas para a realização deste trabalho e a necessidade de existir um diretor para
30 biblioteca (um docente), Prof. Glaydson sugere que se não há espaço na unidade provisória para as
31 obras ainda não disponíveis, que estas sejam organizadas na unidade dos Pimentas, com requisição
32 semanal. Com a palavra, o coordenador da Biblioteca, Tec. Ad. William Sobral agradece a proposta
33 do Depto.de História e informa do trabalho da biblioteca para a catalogação de 5.000 títulos e 4.000
34 livros na reserva técnica sob demanda e ainda a organização das obras das Unidades
35 Curriculares(UC) dos cursos para as ocasiões de vinda dos avaliadores dos cursos pelo Min. da
36 Educação e que há um trabalho especializado que pode ser limitado, se realizado por bolsistas
37 temporários, pois exige conhecimento técnico. Informa que não há impedimento de participação em
38 novo edital da FAPESP, pois a prestação de contas foi cumprida e o campus Guarulhos é o campus
39 com maior destinação orçamentária da Unifesp. Prof. Ana Lúcia reconhece o trabalho dos servidores
40 da biblioteca e a importância de se prever mais tec. adm. para este setor. Profa. Débora Maciel
41 informa que há dois anos faz requisição de livros para a biblioteca que não aparecem no acervo. O
42 Tec. William S. responde à Profa. Débora informando que no catálogo online só aparece o que está
43 disponível no acervo e que há uma planilha a ser preenchida pelos docentes para as obras da reserva
44 técnica, ressaltando que periodicamente a Biblioteca edita um Boletim de novas aquisições,
45 solicitando que os docentes acompanhem esses procedimentos. O Prof. Bruno Comparato informa
46 que faz parte da Comissão de Biblioteca do campus e reconhece o bom trabalho da equipe do setor
47 sob a coordenação do William S., reforçando a importância de servidores especializados e a
48 dificuldade de armazenamento de livros oriundos de doações. A repr. discente Karine Assumpção
49 informa de outros setores do campus que têm insuficiência de servidores como o setor de TI e solicita
50 que os novos técnicos que virão para o campus sejam alocados nesses setores prioritários. A rer. dos
51 tec. adm. Cristiane.... esclarece que a construção da biblioteca com essas demandas é de

52 responsabilidade de todos e que faltam pedidos dos docentes de obras de bibliografia básica das UC,
53 o que é reforçado pelo resp. pela Biblioteca, William S. Profa. Fernanda Cruz informa da
54 possibilidade de haver bolsistas para trabalho temporário, sendo novamente complementado pelo
55 William S. que se trata de um trabalho técnico, não pontual. Prof. Daniel V. esclarece e sintetiza as
56 propostas: não há impedimento na participação de novos editais pelo campus, mas há livros ainda a
57 serem catalogados e disponibilizados, indicando a possibilidade de bolsista BIG PRAE, com projetos
58 dos próprios servidores da biblioteca para auxílio aos trabalhos feitos por servidores técnicos; no
59 novo prédio dos Pimentas a Biblioteca terá 4.000 m2. Propõe que a Comissão de Biblioteca aprecie a
60 proposta de haver um diretor- docente para a biblioteca e apresente um Plano de Trabalho visando a
61 catalogação e a disponibilização do acervo, sendo reforçado pelo Prof. Glaydson que nesta função, o
62 docente poderia organizar exposições, captar recursos, não representando interferência no trabalho da
63 atual coordenação do setor. A proposta foi aceita por todos. **Item 4: Congresso da Unifesp:** A Profa.
64 Marineide Gomes informa que a Profa. Marian D'ávila, da Comissão Organizadora do evento, que
65 esteve na reunião passada da Congregação em que este ponto não foi discutido, não pode comparecer
66 à esta reunião, mas encaminhou slides que foram apresentados. Como haviam ainda dúvidas dos
67 presentes, sobre a forma do campus participar no evento, este ponto fica adiado para a próxima
68 reunião da Congregação, pois os nomes dos delegados podem ser encaminhados à Comissão
69 Organizadora até o dia 09 de setembro. **Item 5 da pauta: Proposta Orçamentária do campus para**
70 **2015:** Prof. Daniel V. propõe algumas diretrizes para que os depts/setores realizem suas propostas
71 orçamentárias, considerando o atual contingenciamento de recursos do governo federal e as despesas
72 correntes do campus: a) que os compromissos assumidos com o campus Guarulhos com aluguel e
73 transporte (despesas extraordinárias, assinadas pela reitora, devido ao valor dos serviços) sejam
74 garantidos, para além dos recursos do campus (informando que na Aud. Pública com a presença da
75 reitora no campus, realizada em 30/06/2014, esta assumiu buscar recursos adicionais junto ao MEC);
76 b) que a Comissão de Orçamento trabalhe com o valor previsto para receber (6 milhões + 25%); c)
77 que o setor administrativo do campus arrole os recursos necessários para fazer frente aos contratos
78 gerias do campus e que o saldo seja rateado entre os depts/setores, sob critérios propostos pela
79 Comissão de Orçamento; d) que a Congregação aprove a ida à Brasília, pela Direção Acadêmica,
80 junto com a Reitoria, com a finalidade de solicitar tais recursos adicionais, informando-os da situação
81 do campus. Profa. Samira Osman salienta que quando foi assinado os convênios de aluguel e
82 transporte pela Reitoria houve autorização desses recursos pelo MEC, então entende que são essas
83 instâncias que devem se responsabilizar pela garantia do pagamento. A repr. discente Karine
84 Assumpção entende ser este um assunto polêmico, pois os representantes discentes não concordaram
85 anteriormente com o aluguel do Colégio Torricelli pelo repasse de recursos públicos para o setor
86 privado. Prof. Daniel V. coloca em votação as diretrizes propostas para o Orçamento de 2015 e a ida
87 à Brasília pela direção acadêmica e reitoria, sendo aprovado pela maioria dos presentes, com duas
88 abstenções e 4 votos contrários. **Item 6 da pauta: Política para operação com veículos oficiais do**
89 **campus:** Prof. Daniel V. informa da situação atual da frota de veículos próprios da Unifesp com
90 motoristas terceirizados, fazendo a proposta de que se passe a substituir esse modelo para uma forma
91 de contratação de carro com motorista, como uma maneira menos onerosa financeiramente e de
92 melhor gestão pelo campus. O Dir. Ad. Thomás Oliveira esclarece sobre as dificuldades de gestão e a
93 qualidade do serviço com um servidor responsável pela gestão e fiscalização de 4 Contratos, somados
94 aos Contratos das empresas de transporte estudantil (B. Flor e EMTU/P. Orca), que não há ainda na
95 Unifesp uma política institucional para esse serviço e cita o caso do campus Osasco que trabalha com
96 contratação conjunta de carro e motorista com um desempenho melhor do serviço. O repr. tec. adm.
97 Wellington das V. pergunta sobre o significado do impacto desse novo modelo no orçamento do
98 campus e o que fazer com os veículos oficiais. A repr. discente Luna Borges informa que trata-se de
99 problema antigo, pela qualidade dos contratos com empresas terceirizadas e que, quando os
100 estudantes solicitam este serviço, frequentemente lhes é negado. Prof. Juvenal S. informa que já se
101 manifestou por escrito à Direção Acadêmica e Adm. sobre o comportamento profissional de alguns
102 motoristas, solicitando providências. Profa. Cláudia V. propõe que os Depts. enviem suas
103 necessidades por transporte para se ter uma ideia das demandas. Prof. Daniel V. sugere que a Dir.

104 Adm. realize um estudo sobre a situação dos veículos oficiais do campus e apresente na próxima
105 reunião da Congregação, incluindo uma proposta de solução para os ônibus do campus que são
106 inadequados para as demandas de transporte do campus, o que foi aceito por todos. **Item 6 da pauta:**
107 **Homologação da coordenação e vice-coordenação da Câmara Tec. de Graduação do campus -**
108 Profas. Samira Osman e Profa. Regina Gualtieri. – com aprovação da maioria e 4 abstenções. Prof.
109 Daniel V. deseja, em nome da Congregação do campus, bom trabalho às duas docentes. **Item 7 da**
110 **pauta: Manifestação de interesse pela aquisição do Colégio Torricelli:** Prof. Odair Paiva, com a
111 palavra, manifesta ser este um ponto cercado por celeumas, mas que se vincula ao futuro da EFLCH
112 para os próximos anos, pela necessidade de novos espaços para sua expansão. Relata que, em reunião
113 no campus com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, ficou evidenciada a necessidade de espaço físico
114 para a expansão da pós-graduação, citando o caso do Doutorado do Depto. de Letras que está sendo
115 preparado, sendo a EFLCH o campus novo da Unifesp com mais cursos de Pós-Graduação da
116 Unifesp, atrás apenas do campus São Paulo. Ressalta que a prospecção de novos espaços para o
117 campus não ocorre em detrimento de não se voltar para o Pimentas, que contará com a reforma dos
118 espaços lá existentes, salientando que uma unidade da EFLCH no centro de Guarulhos beneficiaria a
119 população que sofre com o problema da mobilidade urbana. Profa. Fernanda Cruz manifesta que é
120 possível prever a demanda por espaço físico para a expansão e se pensar em prioridades de aquisição
121 de imóveis, com um planejamento do campus melhor distribuído no município, segundo dados do
122 IDH, por exemplo. Entende que a aquisição da unidade provisória nesse momento contraria a
123 aquisição de terrenos no entorno dos Pimentas, pela ideia da concentração e não dispersão de
124 serviços, recursos e mobilidade de pessoal, que a expansão da Escola é importante e, ao mesmo
125 tempo, pode provocar uma instabilidade política. A repr. discente Karine Assumpção reforça as
126 palavras da Profa. Fernanda Cruz, ressaltando que isso pode representar o não retorno da EFLCH
127 para os Pimentas. A repr. discente Luna Borges considera inviável decidir sobre esse ponto da pauta,
128 pois não foi enviada informações sobre o custo do imóvel, as informações de ocupação do espaço
129 pelos Deptos. também é duvidosa e qual seria o impacto dessa aquisição no ensino, na pesquisa e na
130 extensão, questionando sobre a garantia da logística de deslocamento dos estudantes e servidores e os
131 vínculos com os setores de apoio: Biblioteca, Rest. Univ, Lab. Informática etc. O repr. tec. adm.
132 Wellington V. manifesta-se, em nome dos serv. tec. adm. que apreciaram o tema, contrário ao
133 interesse pela aquisição do prédio, lembrando o compromisso assumido pelo campus de retorno aos
134 Pimentas e que os tec. adm. são favoráveis à expansão do campus e não são contrários à aquisição de
135 novos imóveis, ressaltando porém que o crescimento da ELCH é coletivo, de todos os segmentos e
136 isso envolve maior número de servidores tec. adm (que deveríamos ter 200 – segundo cálculo pelo n.
137 de estudantes) e que o prédio do C. Torricelli é inadequado para a permanência do campus. Prof.
138 Alexandre Carrasco informa que o prédio será avaliado pela empresa a ser contratada para o PDInfra
139 e isso deverá retornar para decisão do campus, entendendo estar o prédio em uma localização mais
140 conectada ao município e que manifestar interesse significa indicar o prédio para estudo pelo Plano
141 Diretor e não sua aquisição imediata. O repr. ted. adm. Adriano K. chama a atenção para as
142 dificuldades de adaptação do local, com as atuais acomodações que sempre foram entendidas como
143 provisórias, que há problemas com a conexão com a Internet, problemas gerais de infraestrutura e que
144 no Pimentas está previsto Internet de melhor qualidade, o que não acontece neste prédio e que o
145 interesse pela compra deveria vir junto com os recursos necessários, para não resultar em
146 precarização dos serviços. A repr. discente Karine. Assumpção manifesta a preocupação na provável
147 separação entre a graduação da pós-graduação com duas unidades e a representação estudantil nessa
148 decisão com a proporcionalidade de 70/15/15. Prof. Daniel R. entende que uma universidade pode e
149 deve ter várias unidades como é o caso da USP, Unicamp, do campus SP que tem ações de extensão
150 em Santo Amaro e que uma unidade no centro da cidade não contraria a ideia do Bairro Universitário
151 e que podemos fortalecer as atividades no Pimentas. Em meio aos debates dos presentes, um grupo de
152 estudantes adentra o Auditório portando megafone, proferindo palavras de ordem e causando barulho.
153 Os diretores acadêmicos tentaram dialogar com este grupo e um estudante presente à Congregação
154 também faz apelo nesse sentido, em vão, sendo encaminhada a suspensão dos trabalhos da
155 Congregação por uma hora, havendo, na sequência, a saída dos presentes do Auditório. Nesse período

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CONGREGAÇÃO DE CAMPUS

156 ainda foi tentado diálogo com os estudantes, novamente sem êxito. Uma hora após o ocorrido, tentou-
157 se retomar a reunião, tendo permanecido no local o mesmo grupo de manifestantes com a mesma
158 conduta, o que inviabilizou a continuidade da mesma. Os pontos não apreciados na reunião ficam
159 pendentes para a reunião do mês de agosto, que ocorrerá segundo o art. 8º do Regimento Interno do
160 campus Guarulhos. Dessa maneira a reunião encerrou-se às 18h30 e eu, Profa. Marineide de O.
161 Gomes, vice-diretora acadêmica, lavrei a presente ata.